

ESTAFETA

PERIODICO IMPARCIAL

ANNO I	E. UNIDOS DO BRASIL	ASSIGNATURAS Por anno: Capital 8\$000 Interior 10\$000	Theresina, 16 de Janeiro de 1898	REDAÇÃO E OFFICINAS: Praça de Urugayana n.º 17.	ESTADO DO PIAUHY	NUMERO 3
--------	---------------------	---	----------------------------------	--	------------------	----------

EXPEDIENTE

O «Estafeta» é completamente imparcial e absolutamente neutro entre os partidos militantes. Aceita e publica artigos de colaboração sobre qualquer ramo de actividade humana, e todas as informações e noticias de interesse geral, contanto que sejam escriptas em termos commedidos. Quanto aos artigos de interesse particular, só os aceita assignados e devidamente responsabilizados, exigindo alem disso que sejam elles lançados em termos convenientes e na altura da imprensa.

A inserção destes, bem como de annuncios e preconios, deve ser precedida de ajuste.

Theresina, 1.º de Janeiro de 1898.

José Pereira Lopes

INFORMAÇÕES

Correio do Estado

Solidas

Caxias e Estados da Republica (Terrestre)	2.º, 4.º e 6.º
União, Porto Alegre, Parnahyba, Amarração e Estados da Republica (Fluvial)	5 e 19
Colonia, Bom-Jesus, Santo Antonio e Santa Philomena	2, 14 e 26
Jeromenha, Aparecida, Parnagá e Corrente	3, 15 e 25
Amarante, Colonia e São Raimundo Nonnato	5 e 21
Regeneração, Ociras, S. João do Piahy e Amarante	6, 16 e 26
União, Barras e Batalha	7 e 23
Livramento, Campo-maior, Peripiry e Itamaraty	8, 18 e 28
Valença, Picos, Patrocínio, Paulista e Jaicós	9, 19 e 29
Alto Longá e Castello	12 e 27
Piracuraca, Burity dos Lopes e Parnahyba (Terrestre)	13 e 28
Belem, Amarante e Colonia (Fluvial)	6 e 21

OBSERVAÇÕES

Para a linha de Caxias e Estados da Republica recebe-se a correspondencia para registrar até uma hora da tarde e a ordinaria até as tres horas, nos dias de partidas dos Correios.

Para o interior do Estado:—a que tem de ser registrada até meio dia e a ordinaria até uma hora, tambem nos dias de partidas.

Valas postaes:—Só serão expedidos, nos dias de partidas dos Correios até meio dia.

Dias de pagamento

Delegacia Fiscal

1.º dia util:—Empregados da Repartição, officiaes de corpos arregimentados, ditos de corpos especiaes e empregados da justiça federal.

2.º dia: Inspectoria do serviço sanitario do exercito, enfermaria militar e praças de pref.

3.º dia:—Empregados do ministerio da industria & e da marinha, M. Pio dos Servidores do Estado e juro de apolices.

4.º dia:—Pensionistas e aposentados.

5.º dia:—Reformados, consignações e culto publico.

6.º dia:—Contas diversas.

OBSERVAÇÃO

O pagamento que não tiver logar no dia respectivo só será effectuado do 7.º dia util em diante.

Thesouro Estadual: Presentemente não ha tabella em vigor, dando-se os pagamentos em qualquer dia.

Lançamentos e impostos

Collectorias estadoaes

Neste mez de janeiro fazem-se em todas as collectorias estadoaes os lançamentos de—capitação de aggregados, engenhos, decima urbana, dizimos de gado, industrias e profissões e gyro commercial (arts. 42 e 45 do Reg.)

Os senhores contribuintes deverão remetter relações em duplicata, datadas e assignadas, contendo o numero de bezerros, poldros, burros e jumentos, colhidos durante o anno proximo, sendo (arts. 2 e 3 do Reg.); e poderão tambem enviar indicações sobre todos os outros impostos. To los os lançamentos são encerrados a 31 de Janeiro.

A 1.º de Fevereiro começará o prazo para os srs. contribuintes interporem recurso sobre todos os lançamentos, sendo de 60 dias para os de capitação de aggregados, engenhos, decima urbana, dizimos de gados e industrias e profissões propriamente ditas; e de 90 dias para o lançamento sobre gyro commercial.

Delegacia Fiscal e collectorias federaes
Neste mez de janeiro começa o lançamento do imposto do fumo (20\$000 annuaes de registro de cada casa alem das estampilhas que possa precisar, em quantia nunca inferior a 100\$000, salvo si somente vender fumo de corda e cigarros, charutos e fumo preparado já estampilhados pelos depositos ou fabricas em que comprar.)

Quer o imposto fixo quer o valor das estampilhas deve ser recolhido até 31 deste mez.

Intendencias municipaes.

Neste mez de janeiro se fazem os lançamentos de casas de commercio de todas as especies, officios mechanicos, engenhos, fabricas, typographias, olerias, açougues, padarias, carroças, conductores d'agua, hotéis, hospedarias, armadores, depositos de sal, ditos de cal, ditos de polvora, redes e tarrafas de pescaria, salgadeiras e depositos de couros salgados, & c.

No mez de fevereiro os contribuintes poderão, depois de encerrados e publicados os lançamentos, recorrer para o Conselho municipal.

Juizo da 1.ª vara

Orphãos, ausent-s., provedoria e casamentos.

Audiencias—sabbado ao meio dia no paço do Conselho Municipal.

Juiz—Dr José Lourenço de Moraes e Silva, Praça de Urugayana n. 15.

Escrivão—do registro civil de nascimentos, obitos e casamentos, Acrisio Antonio dos Santos, rua do Senador Pacheco

Escrivão de orphãos, ausentes e provedoria, Satyro José Pinto de Oliveira, Praça do Aquidaban.

Juizo da 2.ª vara

Cível, crime, commercio, execuções criminaes e feitos da fazenda.

Audiencia—Sabbado ás 11 horas, no paço do Conselho Municipal.

Juiz—Dr. Arthur F. de A. Cavalcanti, Praça de Aquidaban.

Tabellião publico interino e escrivão do cível, crime e commercio, Alfredo Fausto H. da Silva, Rua do Amparo.

Escrivão do jury execuções criminaes e feitos da fazenda, Benedicto da Silva Britto Sobrinho, Rua Senador Theodoro Pacheco.

Juizo federal

Audiencias, Rua do Coronel Firmino Pires, n. 35, ás quintas-feiras, ás 12 horas do dia

Juiz, Dr. Demosthenes Constancio Avellino, rua Coelho Rodrigues, Alto da Moderação.

Escrivão, Jesuino José Rodrigues de Carvalho, rua Barroso n. 21.

Procurador de secção, Dr. João Henriques de Souza Gayoso e Almendra, Praça do Marechal Theodoro n. 9.

COMMERCIO

Preços correntes

Algodão ensacado	800 réis kilo
Dito avulso	700 a 750 "
Dito em carço	35 a 3\$300 15 kilos
Couros espichados	350 a 400 kilo
Ditos frescos	420 "
Ditos salgados	500 "
Sola boa	5\$500 meio
Dita inferior	4\$500 "
Vaqueira	1\$500 "
Couros de bode (metro)	2\$700 um
Ditos menores	1\$000 a 2\$200 "
Ditos de ovelha	600 a 700 "
Ditos de viado capreiro	2\$000 kilo
Borracha de Mangabeira	3\$ a 3\$500 "
Cera de carnahyba	8\$900 arroba
Resina de Jacobá	9\$ a 10\$000 "
Resna de Angico	3\$000 "
Velas de Carnahyba	13\$ a 14\$ milheiro
Pennas de emal	6\$000 a 7\$000 kilo
Crinas de animal	1\$700 a 1\$800 "
Cobre velho	3200 "
Fumo bom	15\$000 15 kilos
Dito inferior	8\$000 "
Côco de macaco	5\$000 50 lits.
Arroz em casa	3\$500 a 4\$000 "
Dito pilado	10\$000 "
Milho bom	2\$500 a 3\$000 "
Dito inferior	2\$000 "
Gomma boa	8\$000 a 9\$000 "
Feijão bom	7\$000 "
Fainha de mandioca boa	4\$ 00 "
Dita inferior	3\$000 "
Azeite de côco	500 litro
Dito de carrapato	400 "
Carne verde	500 a 600 kilo
Dita secca	1\$000 a 1\$200 "
Dita idem do serião	1\$000 "
Dita de cevado	7\$000 15 kilos
Toucinho	8\$000 "
Linguica	10\$000 "
Assucar do Engenho de	
Agua, sacco	45\$000 60 kilos
Dito de Pernambuco	5 "
Rapaduras grandes	24\$000 centro
Ditas pequenas	9\$000 "
Agardonte	500 a 600 litro

ESTAFETA

Rectificação

No modesto almoço que offereci aos homens da imprensa desta capital, no dia 1.º do corrente, por occasião do apparecimento deste periodico, não disse, como nunca disse em parte alguma, por escripto ou por palavras, que estava afastado da politica.

O facto de haver editado um jornal imparcial, neutro entre os partidos militantes do Estado, não exigia e nem podia exigir de mim tão grande sacrificio; e, si este fosse indispensavel no caso vertente, eu desistiria da empresa em favor do gozo dos meus direitos de cidadão.

Continuo a ser politico, e a pertencer ao Partido Republicano; e, com toda independencia, com isenção completa de espirito partidario, a redigir o «Estafeta».

Esta dupla qualidade accumulou-a da mesma sorte que Eneas Martins, politico notavel no Pará, redige a «Folha do Norte»; Quintino Bocayuva é o redactor-chefe do «Paiz» e politico de subido valor e prestigio no Brazil; e Anisio de Abreu, entre nós, redigio a «Gazeta do Commercio», continuando, entretanto a militar na politica do Estado, e sempre com pasmosa actividade.

A local do nosso collega do «Republica» de 3 deste, em que se affirma ter eu dito no citado almoço desligar-me de quelle dia em diante de todo e qualquer partido politico, foi baseada em informações erroneas.

Theresina, 6 de Janeiro de 1898.

JOSÉ PEREIRA LOPES.

Revista politica

(Continuação)

Tratemos da Asia, o berço da civilização antiga, o berço da humanidade mesmo, e passemos em revista o que lá de mais notavel se operou durante o anno que acaba de expirar.

Fallando-se desta parte do mundo o que primeiro se apresenta ao observador como um facto extraordinario na historia da humanidade, é a capacidade que tem uma nação de regenerar-se, o que é prova evidente de que as apri-

Escrinio Litterario

NO LEITO

Como o viajor cansado que repousa
A' sombra do salgueiro da estrada,
Eu sinto que estou perto d'uma lousa
Aonde irei fazer minha morada.

Agora inda encontrei uma esperança,
A vida pode subarcar a morte,
Na lucta desigual a vida cança
E paga o seu tributo á lei da sorte

Bem sei que vai perder-se a vil materia,
Mas isso é pouco comparado á alma.
Não teme-se deixar essa miseria
Para viver alem... em paz e em calma.

Mas já que ainda vivo e já que ainda penso,
Minh'alma se extasia a contemplar o bello,
E rende á natureza o culto mais intenso,
A tudo quanto é bom tributa a seu desvello.

26-12-97.

STRA...

Um homem de letras, um verdadeiro espirito de eleição, castigado pelo estudo, aberto a quasi todos os ramos do saber humano, um desses seres espeziaes, cuja grandeza, cuja superioridade na vida é um caustico para os mesquinhos, que se esfacelam para o attingirem no desespero da incapacidade, uma interrogação extensa aos simples, um homem de letras é certamente o reformador severo da sociedade, castigando-lhe os costumes pela critica rigorosa, dando-lhe leis accordes com a evolução civilisadora por que passa dia a dia a humanidade na sua sede insaciavel de aperfeiçoamento.

Espirito rebelde, espirito independente, ninguem o submete, ninguem o domina, e todos o respeitam, porque o temem, porque o julgam uma superioridade, um profundo conhecedor da vida e do meio em que vive, torturado na lucta da intelligencia, fugindo do communismo, de tudo que é burguez e banal e que não tem uma centeinha ao menos de originalidade.

A sua influencia na sociedade é poderosa e incontestada. Elle impera na escola, como impera no lar ou em qualquer aggremação de homens civilisados.

Os livros, todo o producto de intelligencia humana, são os vehiculos poderosos e irresistiveis dessa influencia do homem de letras, influencia de que depende muitas vezes a grandeza de um povo, o seu elevamento á fé, á creença religiosa.

O *Genio do Christianismo*, de Chateaubriand, trouxe incontestavelmente a regeneração do povo francez, arrancando-o da heresia e enveredando-o pela senda do catholicismo. O *Coração*, do illustre Edmundo de Amicis, tanto concorreu para a unificação da Italia, como a grande obra didactica de João de Deus, João Ribeiro e Spencer concorreu para a reorganisação, o aperfeiçoamento do ensino em Portugal, no Brasil, na Inglaterra, e onde têm chegado os livros do grande philosopho britanico.

A sociedade educa-se pelas doutrinas dos grandes mestres; as suas lições, a sua critica, os seus livros formam necessariamente o cathedismo social, corrigem os costumes, ensinam a creança,

retemperam o amor da patria, o amor á liberdade, levam como um legado impericivel de geração a geração, de povo a povo, tudo o que foram, o que são e hão de ser as nacionalidades.

O *Rig Veda*, o *Evangelho*, a *Illiada*, a *Eneida*, os *Luziadas*, o *Inferno*, o *Paraizo Perdido*, a *Jerusalem libertada* que são senão monumentos immortaes, guardando para sempre o registro da vida dos povos, das suas luctas, das suas conquistas, das suas glorias, do seu meio ambiente?

Os livros que nos educam, o romance, a poesia, tudo que concorre para o aperfeiçoamento moral e intellectual da sociedade que é senão o producto de esse ebro superior?

V. Exc., minha respeitavel senhora tem-me falado, ás vezes, nas poesias de Casimiro de Abreu, Gonçalves Dias e outros, e sente um certo prazer em recital-as.

E sabe que esses poetas, esses romancistas, Homero, Virgilio, Dante Tasso, Camões, Milton, Alexandre Dumas Balzac, Flaubert, Renan, Julio Diniz, Eça de Queiroz, Aluizio de Azevedo e tantos outros foram e são honras de letras?

A sociedade seria uma successão de vicios e torpezas, a familia não seria respeitada, se não houvesse homens de letras para estigmatizarem os vicios sociais, e depravados; si não houvesse alguém que preparasse o código educativo da familia.

No nosso meio acanhado, essencialmente argentario, onde a Arte engatinha e onde não ha vida intellectual, porque a burguezia empavezada no valor monetario não tem a minima intuição do que seja uma escola litteraria, um esforço de espirito, um verso, uma prosa, no nosso meio um homem de letras é uma planta exotica, quasi um *sér desprezível*, um *sér* de quem todos fogem por ser um pobre diabo que tem muito talento, mas não tem dinheiro. E o homem de talento aqui comprehende a sua posição, fórma o seu meio, e o seu circulo, quasi sempre uma roda bohemica, entre quatro ou cinco que entendem um pouco de letras, que vivem um pouco a vida espirital. Eu justifico com a influencia do meio a indifferença, e quasi

dões podem permanecer latentes durante muitos annos, seculos mesmo, a espera de que os acontecimentos politicos as despertem, orientem e utilizem.

Quanto dissemos se applica de um modo absoluto com relação ao Japão que firmou com a guerra que sustentou contra a China, a quem deu uma lição em regra, a sua hegemonia no continente asiatico, hegemonia que procura estender sobre todas as terras banhadas pelo Pacifico.

O Japão offerece presentemente largo curso á meditação dos povos, fazendo, como vai, a cada dia, a cada hora, grandes progressos, não somente nas letras, como nas sciencias, nas artes, na industria e na politica. E' assim que vai aclimando todas as boas instituições europeas, e tem procurado influir de um modo absoluto e efficaz na politica do extremo Oriente. A guerra dos philipinos contra a Hespanha, já o dissemos, é feita pelo seu incitamento, armando e enviando ás ilhas expedições flibustearas que levam recursos aos revoltosos.

Ao mesmo tempo que alimenta a rebeldia dos hespano-malaios, intervem de um modo decisivo nas ilhas Hawaii, impedindo que os E. U. da A. do Norte os annexem ao seu territorio, e a proposito desta questão enviou ao governo de Washington — uma nota diplomatica em que consubstanciou argumentos de alto valor, deduzidos da historia do archipelago e do direito internacional, e tudo feito com argucia e fineza admiraveis. Inibido de tirar da lucta que com tanta gloria sustentou com o Celeste Imperio todo o proveito que calculara, devido á intervenção da Inglaterra, Russia e França que têm grandes interesses coloniaes no extremo Oriente, não se intibiu o governo de Yedo que desde então attrahio sobre si a attenção das nações europeas que vêm hoje no velho Nippon um rival a temer-se, não somente no tocante á politica, como em relação á industria.

A China fez o anno passado e que tem feito desde muitos seculos: comeu muito arroz, fumou muito opio e degradou-se ainda mais.

Sião mandou o seu rei passear a Europa e o macaco coroadado, como o chamaram muitos jornaes europeos, fello em regra, percorrendo quasi todas as capitales, acompanhado de luzidio sequito de que elle, de vez em quando, mandava suprimir uma figura para destrahir-se, para matar a nostalgia de sua patria e seu harem.

Ainda se deu na Azia a sublevação de algumas tribus indiannas contra o governo de S. M. Britanica, sublevação supplantada, porem não sem grandes difficuldades.

(A seguir).

desprezo com que v. exc. encara um litterato.

Um homem de letras é um espirito eminentemente superior, um ser distincto, com quem não se deve confundir o comum dos homens nem essa massa burgueza que não tem sequer intuição social ou da propria vida, rindo-se sempre idiotico ante daquillo que elles jamais comprehenderão, na falta absoluta da educação do espirito.

IN-AROFF.

(Da Folha do Norte).

AMOR AMORE...

Ha uma lei fatal que nos persigue,
Q' aos nossos corações punge e quebranta;
Mas já nem mesmo essa crueza tanta
Faz-me com que ao nosso amor renegue.

Tudo o meu pensamento hoje te segue;
Meu ser busca o teu ser — alma de santa;
E esse accaso cruel que nos espanta
Nada de mim, nada de ti consegue.

Alem de seres por demais formosa,
Tu, por quem a minha musa entoa
Uma breve canção — curta e mimosa,

E's, e não penses que ta digo alôa,
A alma, o encanto do minh'alma anciosa,
Pura creança ingenua entê lóa!...

JOSE LUIZ.

12—Janeiro—98.

Versos Ligeiros

A uma moça

Eu achá tão feiçeira
A Noemita da esquina,
Como o seu recato de treita,
Muito morena e franzina,

Que fico toda encantada
Quando na Igreja a contemplo,
Pisando ver uma lada
Ajoelhada no templo.

D'ce nuvem cor de rosa
Parece que a Deus se eleva
D'aque la bocca mimosa,
D'aquelle cili e cor de trava.

E' sua prece que vôo,
Indefinida e tão mensa,
Como um hymno que resôa,
Como uma voz de creança.

A tranço do teu cabello.
(Como ella é negra, Jesus!)
Semelha um lindo novello,
Tão preto que já reluz.

Tem a boquinha vermelha
Como uma rosa entreabundo...
(E' um favo de mel de abelha,
Aquelle bocca sorrindo!)

E a mim, o que mais encanta
E' o ecco de sua voz:
Parece ter na gigante
Um bando de rouxinoes.

Minh'alma nunca se cança
De vel-a assim, tão divina,
Sempre formosa e creança
Como o seu perfil de menina.

As vezes eu olho-a tanto,
Com tanta veneração,
Que fico muda de espanto
Depois da contemplação.

E' verdade que não faz
Mal nenhum si a fito assim...
Mas, Deus! si eu fosse rapaz
O que dirião de mim?!

AUTA DE SOUZA.

A SEMANA

Sete dias de tédio, sete dias de spleen valem por um mez; da mesma sorte que sete dias de continua festa, estafam, fatigam, esgotam as forças do mais passante mortal. *Nem tanto e nem tão pouca, diz o proverbio popular que exprime o mesmo pensamento dizendo que a virtude está no meio, ou, para salvar ambiguidades—na media. (1)*

A semana que acaba de passar satisfaz plenamente este axioma. Não é que ella transcorresse suavemente, monotomamente branda, o que afinal enfadaria. Passou ella entre a alternativa do frio e do calor, da chuva e do sol, da festa e do repouso, offerecendo sempre alguma cousa nova, pelo menos diferente da que apresentava no dia anterior.

Nisto é que está a virtude, na concurrencia de elementos diversos, oppositos mesmos, que combinados, actoados de feição, produzem uma boa resultante. E esta resultante se manifesta no organismo por um bem estar tanto mais agradável, quanto foram dissimilhanes, oppostas, antagonicas ás vezes, as diversas linhas que a originaram.

No dia 9, primeiro da nossa hebdómada, tivemos a fortuna de tomar parte no almoço offerecido pelo illustre sr. dr. Luiz da Silva Nogueira aos seus parentes e amigos pelo faustoso motivo do seu casamento, realizado na vespera. Foi uma festa intima de que todos os convivas retiraram-se penhorados pelas honrosas distincções não somente daquelle illustre dr., como dos seus novos parentes.

No dia 10 tivemos uma chuva torrencial, animadora, chuva que veio trazer-nos novas esperanças, e que, si tiver continuadoras, como esperamos, trará aos nossos serlões ressequidos o mais indispensavel e efficaz factor de sua prosperidade.

O dia 11 foi sombrio, quasi frio, um dia de inverno, na verdadeira accepção da palavra.

E assim têm sido os demais longos dias sem sol, noutes, como disse um poeta, de eterno lucto.

Theatro e Salões

Ao escrevermos a primeira palavra desta epigraphie nos lembramos do celebre lettreiro que Cromwell mandou colgar á porta do palacio do parlamento de Inglaterra. O mesmo sarcastico epigramma foi afixado pelos estudantes da escola polytechnica, quando o governo, ainda no tempo da monarchia, mandou fechar aquelle estabelecimento por causa de serias desintelligencias entre lentes e alumnos. Não teria alguém se lembrado ainda de escrever alguma cousa na porta do nosso theatro, tão deserto actualmente, contrastando o seu silencio tumular com o rumor e animação que ha poucos dias o povoavam e enchiam?

Não ha por ahí algum rapaz de espirito?

Ainda echoam em nossos ouvidos, ou melhor, ainda repercutem no intimo do nosso coração as vozes suavissimas, as risadinhas estridulas, afinadas, sonoras, assim como se reflectem ainda nas nossas pupilas as deslumbrantes toilettes.

(1) In medio virtus.

N. do Paginador.

uns e outros constituindo o obrigado cortejo da quasi metade do nosso *high-life*, que tão bem e com tanta distincção se representou nos actos religiosos e civil que arrancaram da bohemia bandleria de nossa sociedade o illustre sr. dr. Luiz da Silva Nogueira. De nossa alma, tão agradavelmente impressionada nesse dia ainda não se evolou, e cremos tão cedo não se evolará, esse sentimento de bem estar, de felicidade, que a modo de essencia subtil, a infiltrou e domonificou, rejuvenescendo fibras mortas do nosso coração,—fibras que a belleza, a graça e a elegancia despertaram, tonificaram e restituiram á actividade da vida mundana.

A alegria, o prazer e a felicidade são communicativos e peremptoriamente o affirmam o principio hoje acito por todas as escolas philosophicas—de que somos o producto do meio em que vivemos. Realmente deixamo-nos influenciar sobremaneira por tudo quanto nos cerca, e a influencia é mais accentuada, mais completa quando irradia-se, ao modo da luz de um foco intensissimo, de uns olhos negros, de umas pupilas, brilhantes, de uns labios de naxar,—duas petalas de rosas pallidas que se prolongam, mal se occultando, sob a assetinada epiderme de uma mulher encantadora. E, ainda é mais absoluta a influencia quando estes predicados se reúnem em uma mulher de espirito, que comprehende ou pode comprehender a arte nas suas mais sublimes manifestações, o bello na sua mais altanada concepção;—uma mulher que está competetrada de que, alem do que communmente a cerca, alem das trivialidades da vida domestica, ha um mundo exterior que ella precisa, tem necessidade, a não querer desmentir a sua sublime missão, de dominar, atrahir, guiar e estimular —e tudo pela sua belleza pelos seus encantos, pela graça e pelos bons exemplos.

Quantas vezes tem nos succedido seguirmos a passos lentos, cadenciados a que somente nos arrastam considerações particularissimas, e lá, logo depois de chegados, possuirmo-nos de intensa alegria, do mais sincero prazer, pelo facto de encontrarmos os outros convivas de bom humor. Pois figure-se o caso de abalarmo-nos perfeitamente predisposto a passar alguns minutos felizes, ao lado de um amigo que attinge o apogeo da felicidade, e achamo-nos logo após, com essa predisposição no meio de uma sociedade escolhidissima, affavel, captivante, e tomando parte activa em um torneio renhido de phrases animadas, graciosas, gentilissimas que, quaes polychromicas borboletas, trazem o ambiente refulgido pelas suas iriações, e ter-se-á uma id-ia pallida do que vimos no dia 8 deste, por occasião do consorcio do dr. Luiz Nogueira. E sobre tudo isto, em branca revoada, os sorrisos, os encantos, a belleza, da mulher piaubyense, circumspecta, mas amavel, graciosas e elegante sem superfectações, cumprindo a sua nobilissima missão de dominar, atrahir, guiar e estimular,—e sempre para o bem.

Aqui, alli e alem

Conego Saraiva

Seguiu para o interior de sua parochia, em serviço do seu sagrado ministerio, o reverendissimo conego Honorio José Saraiva, zeloso vigario da freguezia de N. S. do Amparo.

Banhistas e fraldistas

Reprosimos em seguida, e com satisfação, o edital que o sr. dr. Secretario de policia mandou inserir no «Piauly» e que tem por fim reprimir costumes inveterados que muito desabonam a nossa capital. Fazemos votos para que o sr. dr. Secretario de policia persista em tão louvaveis propósitos.

O Secretario da Policia deste Estado, abaixo assignado, faz sciente, para conhecimento de todos, que ficam prohibidos d'ora em diante os banhos durante o dia no rio «Parnaíba» do porto da Barreira ao da «Fiação» bem como as corridas á cavallo durante a noite, pelas ruas da cidade, o uso de camisas por fora da calça, sob pena de prisão. E para que ninguem possa allegar ignorancia mandou passar o presente edital que será affixado nos logares mais publicos desta cidade e publicado pela imprensa.

Secretaria de Policia em Therezina 8 de Janeiro de 1898.—Eu Jayme Luiz Ferreira segundo official da secretaria eserevi.

Clodoaldo Freitas.

Thank you.

Damos abaixo a local com que o «Piauly», orgão do Partido Republicano Federal, nos recebeu:

«Estafeta»

E' este o nome de mais um campeão que brilhantemente acaba de entrar na liça da imprensa.

Sem intitos partidarios, neutro entre os partidos, o *Estafeta* vem preencher uma lacuna que havia muito se fazia sentir na nossa imprensa periodica.

A frente da nova folha se acha o illustre dr. José Pereira Lopes, jornalista emerito e sobrajamente conhecido no nosso meio.

Para solemnisar o apparecimento do *Estafeta*, realizado a 1.º do corrente, o dr. Pereira Lopes teve a gentileza de offerecer sumptuoso banquete no seu palacete aos homens da imprensa desta capital.

Sauando o novo confrade, almejamos-lhe uma vida longa e proveitosa á causa publica.

Quartel do 35 batalhão

Por estar ameaçando ruina o predio nacional em que funcionava, foi mudado o quartel do 35 batalhão para uma casa particular, a rua da Gloria.

Daquelle predio já desabou o tecto da cosinha e algumas paredes acham-se desaplumadas.

Urge que o governo federal, para evitar maior prejuizo, mande fazer os concertos que se tornam necessarios.

Lança perfumes

Com este nome acaba a elegante e industriosa Paris de lançar aos diversos mercados do mundo um artigo mimoso, chic, «rodó». Trata-se de uma pequena empola de crystal, fechada em uma de suas extremidades por delicado tape de metal, e cheia de chlorureto de ethyla saturado de perfumes suaves.

Retirado o tape e empalmda a empola, entra o liquido odorifico em ebullicão só pelo

calor da mão, e em esguicho finissimo, tenue, cahe a mais de metro de distancia.

O lixo

Chamamos a attenção do sr. contractante da limpeza publica para a clausula do seu contracto pela qual se obrigou a remover diariamente o lixo das ruas, praças e casas particulares e publicas desta cidade.

Com as chuvas que, começaram a cahir vão entrar em fermentação putrida esses montões de immundicies que certo trarão muitos desgostos á familia theresinense, occasionando molestia que a sua cuidadosa e immediata remoção ha de evitar.

Eleição Presidencial

Chamamos a attenção dos nossos patricios para as instrucções para a proxima eleição, presidencial, publicadas na edição de 8 do «Piauly».

Todos os que se interessam pelo futuro de nossa patria, e todo o bom brasileiro deve ter o maior empenho em bem servir-a, estão na obrigação de ler e estudar aquelle documento para melhor conhecer os seus deveres e direitos com relação ao pleito que se vai ferir em todo o Brazil, no dia 1.º de março futuro.

Não o reproduzimos por falta de espaço.

CARTA

Damos em seguida a carta que acompanhou o numero 1 deste periodico que, como sabe-se, foi distribuido a 1.º deste mez, dia de anno bom.

THEREZINÁ, 1.º DE JANEIRO DE 1898.

Faço os mais sinceros votos para que no transcurso do anno que hoje começa passe V. Exc. uma existencia venturosa e tranquilla, presenciando com praser o bem estar da Familia de V. Exc. e a paz e o progresso de nossa cara Patria.

Com estas leaes expressões do meu sentimento apresento tambem a V. Exc. o primeiro numero do ESTAFETA, hebdomadario que acabo de editar com os intuitos exarados no seu primeiro artigo.

Espero que V. Exc., dando por bons e plausiveis os motivos alli enunciados, que abalancaram-me a levar avante tão arduo e oneroso empreendimento; e, mais ainda, concencendo-se da vantagem que ao nosso estado natal vem trazer um periodico nas condições do que acaba de apparecer, prestar-lhe o seu apoio e animação, já tomando assignaturas para V. Exc. e seus amigos, já ministrando-lhe todas as informações e conselhos que julgar convenientemente trazer-lhe, em vista da marcha que for tomando o citado semanario.

Os sentimentos patrioticos de V. Exc. dão-me a esperanza de que possa contar com o valioso concorso de V. Exc. nos sentidos expostos.

Subscreevo-me com a mais subido consideração e apreço

De V. Exc.

Patricio veneradorattencioso

José Pereira Lopes

A' HESPAHANHA !

Ha dous dias veio-me as mãos procedente da Capital Federal o folheto de versos revolucionarios cujo nome estampai no começo destas linhas. Li os versos masculos e candentes do meu co-estadano José Felix Alves Pacheco e desta leitura ficaram-me as impressões que vou escrever.

Pelo titulo momentoso, se conhece logo que é um brado ingente de um americano patriota em favor da heroica e inexcédível Cuba.

Já tivemos occasião de dizer aberta e francamente o que sentimos relativamente a essa guerra titanica e desigual, e agora que nos apparece ensejo vamos de novo emitir o nosso parecer.

Embora não sejamos, como o nosso talentoso co-estadano «adepto fervoroso da theoria de Monroe», entendemos tambem que o povo americano deve ser livre como o vento.

Entendemos que é uma usurpação esse predominio dos paizes do velho mundo sobre alguns pontos do territorio americano.

Não nos corre nas veias esse fogo ardentissimo de Raul Pompeia, porem sentimos tambem o valor do sangue americano e não ficamos impassiveis diante de certos factos e coincidencias.

Para nós é reconhecida-mente manifesto que Cuba, a heroica perola das Antilhas, é digna de ser livre, porque á custa do muito sangue dos seus destimidos filhos, já tem conquistado esse direito.

Passamos agora a dizer o q' pensamos sobre o folheto do nosso citado co-estadano. Escripito em versos alexandrinos quentes, inflammados, deixa ver atravez todo o vigor do seu talento como poeta. E' realmente inspirado q' atira meia duzia de alexandrinos dando um conselho á Hespanha.

Quando viu Marti tombar valente nos campos da batalha e o soldado iberico fazer-lhe gentilmente os funeraes, curvou-se diante da patria do Cid e disse-lhe:

«... — «O' grande Hespanha ! E's sempre a mesma terra Cavalheiresca e nobre até na propria guerra !»

Quando viu, porem, a infame traição que os soldados ibericos armaram ao grande e luctador cubano Maceu, em meia duzia de versos inspirados vibra-lhe uma vibrante chicotada que aqui transcrevemos:

«Tu nunca foste humana e nobre
A negra hypoerisia, que revelas, cobre
Asperrias paixões e sanguinario ins-
tincto
Mas uma voz augusta, Hespenha, agora
eu sinto
Murmurar-me ao ouvido a tua maldição:
A Iberia o berço foi da negra inquisição.»

O sentimento americano nobre e puro não se rejubila

quando vê tombar fulminado o grande Canovas, e o poeta diz:

«Muito pelo contrario, hoí de chorar contigo

Sua terrivel sorte !

Iberia sanguinaria ! Iberia deshumana
Curva-te ante a grandeza d'alma americana !»

Os leitores já conhecem pela ligeira exposiçào, que fizemos, o fundo; quanto, porem, á forma vamos dar o nosso ligeiro juizo.

Os versos alexandrinos são por vezes perfeitamente maneja- dos pelo novel poeta, taes como os seguintes:

«Esse leão que, assim, impavido e ter-
rivel
Te insulta e te provoca, erguendo a es-
pessa juba
E' o Povo ! a Liberdade ! a Independencia ! E' Cuba !»

Em outros topicos é menos feliz e chega a nos dar alexandrino como este:

«Soltando ante o cadaver de um guerreiro audaz !»

São ligeiros defeitos que escaparam a penna do poeta ligeiramente, insensivelmente. O tempo, e o estudo corrigil-os-ha.

Terminando esta breve analyse apresentamos os nossos emoras ao nosso talentoso co-estadano, agradecendo a offerta, que, como dissemos, nos fez de um exemplar.

JOSÉ LUIZ BAPTISTA.

Collector

Por acto do exm. sr. dr. governador do Estado foi nomeado collector desta capital o capitão Sinval de Castro e Silva. O nomeado, sobre ser um cidadão honesto, é muito activo e intelligente. Dando-lhe os nossos parabens—esperamos que contribuirá, no desempenho do seu cargo, para a tranquillidade e prosperidade do povo piauihyense.

Collegio

No dia 15 do corrente foi installado o Collegio de S. Vicente de Paula.

A' frente deste estabelecimento de instrucção acha-se o antigo e estimado professor Leoncio do Rego, cujas aptidões são por todos reconhecidas. E' companheiro deste o intelligente moço Nestor Conrado, de quem ha muito que esperar no desempenho de tão nobre missão.

Consercio.

No dia 8 do corrente conserciaram-se o sr. dr. Luiz da Silva Nogueira e a exma. sra. d. Cornelia Cesar Burlamaqui. O acto civil teve logar em casa do digno irmão da desposada, major Emilio Cesar Burlamaqui, e a cerimonia religiosa na igreja de N. S. do Amparo. Um e outro foram bastante concorridos, representando-se nelles grande parte da nossa melhor sociedade que destarte provou o apreço em que tem aquelles que pelo casamento uniram os seus destinos.

Damos sinceros parabens

ao illustre par desejando que tenha vida feliz e que dé a nossa estremecida Patria para ventura sua e gloria della—grachos brazileiros.

HUMORADAS

Tu és, «formosa» mulata,
De «primores» um conjunto:
E's uma joia exquisita !
E's um cravo de defunto !...

Veff.

Chuvvas

Parece ter começado o inverno.

No dia 8 do corrente cahio sobre esta cidade uma chuva regular, e a noite de 10 para 11 foi verdadeiramente hiberna.

Deus queira que continuem as chuvvas para tranquillidade deste estado em que a secca já estava causando avultados prejuisos.

Quadros

I

Menina «chic». Elegante,
Mesmo bonita ao dançar;
Ha um brilho deslumbrante
Lá na luz do seu olhar.

Não ha na sala um pedante
Que a não queira conquistar;
E' por demais captivante
Aquelle riso sem par.

Certo doutor, diz, faceiro:
Um par já tendes, senhora,
Para o pulado primeiro ?

Espera muito gamenho....
E ella diz-lhe sem demora:
«Mode coisa qu'eu ja tenho» !

ZÉ DAS MOÇAS.

Ferido levemente.

No dia 10 do corrente ao sr. dr. Secretario de policia queixou-se Antonio Francisco da Silva de que havia sido esbordado por Francisco Cabrinha, que pelo nome não se perca.

Submettido o queixoso a corpo de delicto, foram consi-

derados leves os ferimentos recebidos.

NECROLOGIA.

No dia 13 do corrente espalhrou-se por toda a cidade a infausta noticia do fallecimento do capitão Francisco Alves de Paiva.

Sentimos um profundo abalo ao sabermos. Conheciamos o inditoso Paiva de longa data e encontrámos sempre nelle o honrado pae de familia, o commerciante honesto, e o politico de crenças firmes e inabalaveis.

Era bem moço e robusto; muito podia ainda contribuir para o engrandecimento da nossa capital, um pouco balda de genios emprehendedores como o seu.

Foi um dedicado pae de familia e sobretudo homem de bem.

Pezames a todos os seus parentes.

D. Amélia Pereira da Silva.

A familia piauihyense no dia 14 do corrente soffreu uma grande perda.

Depois de cruciantes e longos padecimentos rendeu a alma ao Creador com a verdadeira calma e resignação da mulher christã a exma. sra. d. Amélia Pereira da Silva, virtuosa esposa, que foi, do nosso estimado amigo capitão João Mendes da Silva.

Durante a sua vida foi sempre sollicita em socorrer aos necessitados e na morte tem sido pranteada por todos que tiveram a felicidade de conhecel-a.

Pezames a todos os seus contristados parentes.

Já deixou de existir o sr. Livino Monteiro de Oliveira Lima, conhecido quitandeiro nesta capital.

Pezames á sua familia.

POR CONTA ALHEIA

Ao 35 Batalhão d'Infantaria.

(Voltando de Canudos para o Piauihy).

Eu não venho exaltar vosso heroismo,
D'a muito, em pról da Patria, ja firmado:
—Bello phanal que guia o bom soldado
Piauihyense—em seu patriotismo.

Não saúdo os Romeiros do Civismo,
Qu'esquecendo, do lar, o amor sagrado,
E enfrentando, da morte, o horror pezado,
Foram bater, bem longe, o fanatismo !

Venho saudar os Filhos do Sertão,
Que ostentando a coragem com delirio,
Nobres se tornam pelo coração.

Juntai á vossas palmas este lyrio,
—Soldados da fiel Resignação,
Verdadeiras imagens do Martyrio !

Maranhão, 16 de Novembro de 1897.

Luiz do Rego Lima.